

## FESS ASSOCIADA À DESCOMPRESSÃO ORBITÁRIA EM PACIENTE PEDIÁTRICA COM ABSCESSO PERIORBITÁRIO: RELATO DE CASO

AUTORES: Yohanna Sponholz, **Júlia Menegotto**, Victória Gayoso Neves Soares Pereira, Amanda Berhorst, Breno dos Reis Fernandes, Yasmim Roberta Ferreira, Emerson Schindler Junior, Luis Eduardo Gloss de Moraes Marquardt, Thiago Yuzo Azuma, Ana Luiza Camargo

NOME DAS INSTITUIÇÕES: Hospital da Cruz Vermelha do Paraná; Hospital Pequeno Príncipe

### INTRODUÇÃO

As complicações orbitárias da rinossinusite aguda são mais frequentes na população pediátrica e podem evoluir com risco visual e intracraniano. Segundo a classificação de Chandler, abscesso subperiosteal e orbitário correspondem a estágios graves. A proximidade entre órbita e seios paranasais favorece a disseminação infecciosa, sendo a tomografia computadorizada fundamental para definição terapêutica.

### DESCRIÇÃO DO CASO

Paciente feminina, 7 anos, asmática, com histórico de sinusites recorrentes, apresentou edema e hiperemia palpebral à esquerda, dor local, dificuldade de abertura ocular e turvação visual. Admitida com suspeita de celulite orbitária, iniciou antibioticoterapia intravenosa e corticoterapia. A tomografia evidenciou comprometimento de partes moles pré-septais e dos seios paranasais. Após avaliação especializada, diagnosticou-se abscesso periorbitário à esquerda, indicando abordagem cirúrgica. Realizou-se sinusotomia maxilar, etmoidal e esfenoidal por técnica endoscópica (FESS), associada à descompressão orbitária via lâmina papirácea, sem intercorrências. A cultura isolou *Staphylococcus aureus*. Evoluiu com melhora progressiva dos sintomas, mantendo antibioticoterapia endovenosa, recebendo alta hospitalar para seguimento ambulatorial.



IMAGEM 1: Quadro pré-operatório.

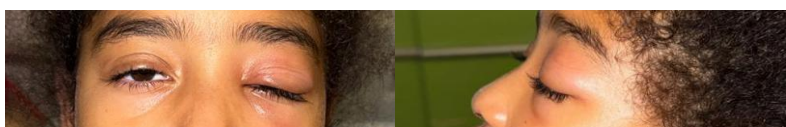


IMAGEM 2: 1º PO da abordagem cirúrgica.



IMAGEM 3: 2º PO da abordagem cirúrgica.

### DISCUSSÃO e COMENTÁRIOS FINAIS

O abscesso periorbitário é complicação potencialmente grave da rinossinusite aguda. Edema palpebral associado a dor ocular e alterações visuais sugere acometimento pós-septal. A tomografia diferencia celulite pré-septal de abscesso orbitário e orienta a conduta. Na presença de coleção organizada ou sinais de comprometimento visual, indica-se drenagem cirúrgica associada à antibioticoterapia intravenosa. A FESS possibilita controle do foco infeccioso e drenagem adequada, reduzindo morvidade e tempo de internação.

O abscesso periorbitário em crianças requer diagnóstico precoce e manejo agressivo. A associação entre antibioticoterapia endovenosa e FESS com descompressão orbitária mostrou-se eficaz e segura, prevenindo complicações visuais e intracranianas.

### REFERÊNCIAS:

1. DEUTSCH, E.; EILON, A.; HEVRON, I.; HURVITZ, H.; BLINDER, G. Functional endoscopic sinus surgery of orbital subperiosteal abscess in children. *International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology*, v. 34, n. 1–2, p. 181–190, jan. 1996.
2. SKY, Hans-J.; GRAß, Sylvia; DEICHMÜLLER, Cordula; BERTRAM, Oliver; HINNI, Michael L. Orbital complications in children: differential diagnosis of a challenging disease. *European Archives of Oto-Rhino-Laryngology*, v. 272, n. 5, p. 1157–1163, maio 2015.
3. MANN, W.; AMEDEE, R. G.; MAURER, J. Orbital complications of pediatric sinusitis: treatment of periorbital abscess. *American Journal of Rhinology*, v. 11, n. 2, p. 149–153, mar./abr. 1997.
4. PURRINOS, J. A.; YOUNIS, R. Pediatric endoscopic sinus surgery: Revisited 35 years later. *American Journal of Otolaryngology*, v. 46, n. 1, p. 104567, jan./fev. 2025.
5. KRAWCZYK, E.; GIĘREK, T.; MARKOWSKI, J.; WITKOWSKA, M. Paediatric endoscopic sinus surgery (PESS): review of the indications. *Otolaryngologia Polska*, v. 59, n. 6, p. 823–828, 2005.
6. ANSELMO-LIMA, Wilma Terezinha; SOARES, Mateus R.; FONSECA, Jefferson P.; GARCIA, Denny M.; VELASCO E CRUZ, Antonio A.; TAMASHIRO, Edwin; VALERA, Fabiana C. P. Revisiting the orbital complications of acute rhinosinusitis. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology*, v. 89, n. 5, p. 1–7, 2023.
7. JIANG, R. S.; HSU, C. Y. Functional endoscopic sinus surgery in children and adults. *Annals of Otolaryngology, Rhinology and Laryngology*, v. 109, n. 12 Pt 1, p. 1113–1116, dez. 2000.